

Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 17 de outubro de 2007 nº20

Programa Pat Prosanear terá início em três comunidades da Zona Sul. Trará melhorias para 7.958 moradores



Até dezembro deste ano a Secretaria Municipal de Habitação terá concluído o processo de licitação das obras do Programa Pat Prosanear, para então abrir as frentes de obras em várias regiões da Capital. O Programa é desenvolvido no âmbito federal, com apoio do BIRD. Seu objetivo é dotar municípios com mais

de 75 mil habitantes de infra-estrutura urbana, com atenção especial em reduzir o número ainda grande de comunidades carentes de saneamento básico. Nesse quesito, a questão do déficit de moradias é igualmente combatida.

Em São Paulo, o Pat Prosanear tem sete projetos. Na região Sul, o programa levará melhorias a três comunidades instaladas em áreas públicas. São elas: Jardim Irene II (243 domicílios), Jardim das Rosas (516) e Parque Fernanda (1.107). Receberão os benefícios 7.958 moradores. Ainda na zona Sul, a Sehab, por meio de Habi Sul, acompanhou a elaboração dos projetos daquelas áreas e promove a organização do Conselho Gestor, previsto no Plano Diretor, que terá representantes locais e do poder público. O Conselho Gestor dará aos moradores espaço para que eles sejam também responsáveis pelas decisões e ações dos projetos. A Sehab apresentou três opções de urbanização para as três comunidades. Por escolha delas, venceram os projetos que possibilitarão a permanência de todos os moradores em suas áreas, com instalações de redes de água, esgoto, drenagem e a construção de conjuntos de apartamentos que receberão as famílias removidas. Ou seja, o Programa fará uma urbanização integral. A participação popular só aumenta o grau de cooperação e confiança nas futuras obras.

Habi cria acervo bibliográfico

A Superintendência Municipal de Habitação, Habi, acaba de montar sua própria biblioteca. O acervo foi composto por documentos diversos de interesse para a Habitação em São Paulo, tais como: relatórios; revistas; dissertações; teses; estudos e materiais eletrônicos como CDs, DVDs, fitas de vídeo e disquetes. Esses materiais, antes desconhecidos e espalhados entre os departamentos, foram coletados e analisados criteriosamente pela equipe técnica da biblioteca e pelos técnicos de cada área. Participaram da criação do acervo: Habi1, Habi2, Habi3, Habi4, Habi41, Habi Norte, Habi Sul, Habi Leste, Habi Sudeste, Habi Centro, Cortiços, Regularização Fundiária, Paraisópolis, Mananciais e Gabinete. No processo de triagem, os arquivos utilizados com frequência pelos técnicos permaneceram e foram organizados um a um. O restante foi encaminhado para a composição da biblioteca, que hoje conta com 4.844 itens. Ao mesmo tempo em que cria um patrimônio para uso por Habi, a nova biblioteca vai evitar a dispersão dos materiais produzidos pelos setores e também registrar os acontecimentos, programas e projetos das ações aplicadas. O acervo poderá ser consultado pelos arquitetos e técnicos de Habi e também por toda a municipalidade. Para consultar a biblioteca, basta entrar em contato através do tel: 3241-1171 r.206, ou através do email: bibliotecahabi@prefeitura.sp.gov.br.



Em São Francisco Núcleo A mais de 500 crianças se esbaldaram na comemoração de seu dia



Depois da recente entrega das obras de urbanização e das 88 casas novas, o São Francisco Núcleo A, em São Mateus, comemorou o Dia da Criança com uma festa daquelas que ficam na memória da criança. Na paisagem embelezada pelo colorido das casas sobrepostas, foi inaugurado o novo parque infantil, que recebeu novos brinquedos de madeira, criados por uma empresa especializada em atividades lúdicas. Muita algazarra, muito corre-corre de crianças atraídas pelos palhaços com pernas de pau, pelo teatrinho, pelo refrigerante e cachorro-quente. A festa foi organizada por Habi Leste, com apoio da empresa gerenciadora Diagonal e do patrocinador, com direito a lembrancinhas distribuídas ao final. Os novos brinquedos de madeira são educativos e estimulantes. A partir de agora, serão incorporados aos equipamentos de lazer de novos empreendimentos.

Placas de rua

Sinal de cidadania

CEP CEP

Sã SP

"Uma das condições básicas para o exercício da cidadania é ter um endereço, regularizado, oficializado e denominado"

Diário Oficial do Município, 28/12/1991

As conhecidas placas que identificam cada rua, praça ou avenida da cidade, são um serviço de suma importância disponibilizado pela Prefeitura. Compete à Secretaria Municipal de Habitação – Sehab, através do Departamento de Cadastro Setorial – Case, o emplantamento dos logradouros públicos de forma regrada e organizada. Entre outras atribuições, Case é responsável pela implantação, operacionalização e permanente atualização dos cadastros das vias e logradouros da cidade. Existem três tipos de placas: as placas de parede, as placas em postes de iluminação pública e as placas de laminado em postes metálicos. Case faz a administração das placas de parede e de postes de iluminação. As placas de laminado em postes metálicos são consideradas mobiliário urbano, por isso são administradas pela Empresa Municipal de Urbanização, EMURB. A cidade de São Paulo tem cerca de 50 mil ruas e aproximadamente 300 mil placas de ruas. Portanto, não basta o logradouro ter um nome oficializado através de leis ou decretos, pois o cidadão raramente toma conhecimento desse processo. O emplantamento, ao contrário, "traz" o nome da rua diretamente para o morador, identificando-a também para o restante da cidade.

Como solicitar novas placas de ruas?

Caso a placa esteja deteriorada, pichada ou ilegível o munícipe poderá solicitar a substituição desta no Departamento de Cadastro Setorial, mais especificamente Case 4. O interessado deverá comparecer pessoalmente à Rua São Bento 405, 23º andar, sala 231-A, de 3º a 6º feira, das 13:30 às 16:30 horas ou nas subprefeituras locais. Ao entrar em contato com os técnicos, o pedido será avaliado para futura execução.